

Conheça a Igreja de Roraima

A tema do “Domingo Missionário Verbita” é a missão no Estado de Roraima. Eis umas informações pertinentes:

A população é composta por diversos povos indígenas. Além disso, há migrantes advindos de todos os Estados da federação. A população atual está em torno de 350 mil habitantes, destes 40 mil são indígenas.



Em 1909 os monges beneditinos do convento de Rio de Janeiro iniciaram sua missão visitando os indígenas, em suas malocas espalhados pelo interior do território. A missão trouxe a tona a questão da terra e da mão-de-obra escrava, que constituem até hoje os grandes desafios para a presença missionária entre os povos indígenas.

Noé, quando estava na arca em meio de tantos animais e pessoas, queixou-se, certo dia, a Deus do barulho, do mau cheiro e da falta de espaço. Deus sorrindo respondeu: “Lembre-se, meu filho Noé, que você é também um destes queridos bichinhos que incomodam os outros”.

Em 1979 foi criada a diocese sendo o primeiro bispo Dom Aldo Mongiano. Os padres são poucos para um território que é 5,4 vezes maior que a Holanda, mas graças à atuação dos leigos e leigas engajados na luta têm surgido muitas novas comunidades e nelas vão se consolidando as diversas pastorais: criança, saúde, juventude, batismo, dízimo, catequese e outras.



As contínuas acusações e mentiras levantadas contra a Igreja continuam com certa

intensidade. A Igreja é vista como nociva à sociedade roraimense por suscitar e apoiar a organização indígena na conquista se seus direitos e denunciar a corrupção e politicagem. A Igreja é acusada de impedir o desenvolvimento, porque defende a demarcação das áreas indígenas de forma contínua. Apesar das calúnias e ameaças a Pastoral Indígena vai sendo respeitada pelas pessoas de bom senso e é tida como força emergente na sociedade de Roraima. Apesar de todas as dificuldades a Igreja vai se fortalecendo e como irmãos de fé vamos demonstrar, no dia 18 de julho, a nossa solidariedade orando e oferecendo nosso óbolo.

A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor
Rio de Janeiro

No. 1

Tel. 2558-5179
Julho de 2004

A voz do Pároco

O que é o Domingo Missionário Verbita?

Todos os anos no mês de julho, é lembrada, nas paróquias verbitas, alguma missão da Congregação do Verbo Divino. Nesse domingo as preces, a homilia e a coleta são feitos na intenção dessa missão. Neste ano, o tema é a **Igreja de Roraima**. Desde setembro de 1996 tem trabalhado lá Dom Aparecido José Dias, membro da Congregação do Verbo Divino. Infelizmente Dom Aparecido faleceu no dia 29 de maio deste ano, porém os Verbitas continuam naquela região.

Na Paróquia Cristo Redentor, vamos celebrar o Domingo Missionário verbita no **dia 18 de julho**. A coleta será oferecida à Igreja de Roraima. Pedimos que os fieis contribuam com generosidade.

Agora confessar-se será mais fácil

Mais horários e mais conforto

À direita da entrada da matriz foi adaptada uma salinha que servirá para o atendimento aos penitentes. Quem tiver uma dúvida e quiser ouvir a opinião do padre ou quem apenas desejar uma palavra de ânimo será igualmente bem vindo.

Por enquanto o atendimento será aos sábados das 16.00 h às 18.00 horas. Continua a possibilidade de confessar antes das Missas.

Conheça o pensamento de João Paulo II

Todas as sextas-feiras, desde o dia 04 de junho até o dia 10 de dezembro, a Radio Catedral (FM 106,7) apresenta o conteúdo dos documentos que o Papa atual escreveu ao longo de seus 25 anos de Pontificado. É sempre das 12.10 h às 13.00 h. e os assuntos são os mais diversos como por exemplo: A Dignidade da Mulher, o Problema do Trabalho Humano, o Domingo, o Sofrimento Humano e outros. Os palestrantes são pessoas competentes e cada assunto é apresentado por outra pessoa.



Comungar na boca ou na mão?

A língua é mais pura?

Não há dúvida: O fiel tem o cuidado de não deixar nada cair no toda a liberdade de escolher a modalidade: na boca ou na mão; mas um esclarecimento pode ser útil:

A comunhão na mão não é o modo mais “moderno”. Nos primeiros nove séculos da Igreja a comunhão era colocada na **mão**. Não se usavam ainda as partículas redondas, branquinhas como hoje.

Vejamos o que escreve São Cirilo de Jerusalém (315 – 386), bispo e doutor da Igreja: “Quando você se aproxima do altar faça da mão esquerda um trono para a mão direita que vai receber o rei e, em seguida, abra a mão, receba o corpo de Cristo e diga amém. Comungue e tenha

o cuidado de não deixar nada cair no chão”.

O Concílio de Rouen determinou, no ano 878, que a comunhão deve ser colocada na boca. Qual foi a razão desta mudança? Antes desta data usava-se na Missa pão comum, fermentado que era repartido na hora da comunhão. Pelo ano 800 começou o costume de fazer pães ázimos e aos poucos generalizou-se a prática de fazer partículas pequenas.

A comunhão na mão tem duas vantagens:

- O perigo de deixar cair a hóstia no chão é menor
- É mais higiênico (sem querer o ministro toca às vezes na língua do comungante)

Um curso de liturgia faz falta. Um curso de liturgia faz falta.

Charles Huisman era um ateu que aderiu ao naturalismo de Emílio Zola. Tornou-se católico tocado pela beleza da liturgia. Hoje em dia, a liturgia pode ainda tocar mais o coração de quem nela participa. Ela é celebrada na língua vernácula, a assembleia compreende melhor os ritos e há bastante espaço para a criatividade.



Para que os nossos paroquianos possam conhecer melhor a grande riqueza da multissecular liturgia católica teremos, no salão paroquial, nos dias 16 a 20 de agosto um curso de liturgia. O palestrante será o Pe. José Roberto Rodrigues Devellelard. Os encontros começarão pontualmente às 20.00 h e terminarão às 21.30 h.

⚠ Não deixe de participar do abaixo-assinado!

Dizem os analistas que a escassez de água será um dos grandes problemas do século XXI. O Brasil dispõe felizmente ainda de grandes reservas de água de boa qualidade. Porém este líquido precioso tem que ser bem administrado e não pode cair nas mãos de especuladores e aproveitadores.

Por isso a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) deseja que o Congresso Nacional aprove uma lei que garante a boa gerência do **Patrimônio Hídrico Brasileiro**. Para este fim a Igreja do Brasil está promovendo no país inteiro um abaixo-assinado. As listas estão expostas na matriz e na secretaria. É preciso levar a carteira de identidade. Meu irmão, minha irmã, não deixe de participar!

Festa junina para todas as idades.

A Pastoral da Terceira Idade promoveu no dia 02 de julho uma animada festa junina com a participação de 180 pessoas de todas as idades. Jovens e idosos dançaram com muita alegria, houve um grande sorteio com muitos ganhadores e no fim uma bela torta alemã foi leiloada. Parabéns para a Terceira Idade!!!

O que é Pastoral da Sobriedade?

Não é um atendimento aos usuários do álcool ou de alguma droga, mas um grupo de auto-ajuda do qual podem participar todas as pessoas que procuram uma verdadeira libertação interior. De uma ou outra forma somos todos dependentes de algo que perturba a serenidade e a harmonia do espírito. Podemos ser escravos do café como da nossa vaidade, do computador como do futebol. Isto não significa que temos que renunciar a estas e tantas outras coisas, mas.....Se você quiser saber mais sobre o assunto venha assistir à palestra que será proferida no dia 24 de julho, sábado, às 09.00 horas da manhã, no salão paroquial.

Os horários das nossas Missas:

Nos dias da semana: 08.00 h, 18.00 h
Aos domingos: 09.00 h, 11.00 h, 18.00 h, 20.00 h

**Você considera adequados estes horários ou preferiria outros?
Dê a sua sugestão!**

